

CANÇÕES DE CAPOEIRA

A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR	24	LENDA VIVA.....	39
AIDÊ NEGA AFRICANA.....	6	LEI AUREA	38
A HORA É ESSA / UM DIA NA SENZALA.....	4	LUANDA MEU BOI.....	3
ARUANDA	13	MACULELÊ.....	33-34
ÁS VEZES ME CHAMAM DE NEGRO.....	5	MARÉ ME LEVA	2
AVISA LÁ MEU MANO	16	MENINA CAPOEIRA.....	39
AXÉ BAHIA.....	6	NA BAHIA TEM, VOU MANDAR BUSCAR	43
BAHIA AXÉ, AXÉ BAHIA	24	NAO ME ABANDONE MEU BEM.....	43
BAHIA COMENÇA BOM B	42	NEM TUDO O QUE RELUZE É OURO.....	35
BAHIA NOSSA BAHIA	35	NO CLARÃO DA LUA.....	15
BAHIA SINTO SAUDADE DE VOCE.....	28	O BANCO DE MESTRE BIMBA.....	29
BEM-TI-VI	41	PEGO NA VIOLA	14
BEIJO NA BOCA	3	PALMA DE BIMBA	30
BERIMBAU CHOROU.....	3	PAU QUE NASCE TORTO.....	40
CAIS DA BAHIA	27	PARA RODA CAPOEIRA!	22
CAPOEIRA DE VERDADE	19	QUANDO EU TOCO MEU GUNGA.....	41
CAPOEIRA É	14	QUE BARULHO É ESSE... ..	21
CAPOEIRA É PRA VALER.....	9	RAINHA DO MAR	30
CAPOEIRA É UMA ARTE.....	26	SAMBA MOLEQUE	23
CAPOEIRA EU NÃO SOU DAQUI	5	SÃO BENTO ME CHAMA.....	11
CAPOEIRA JOGOPRATICADO NA TERRA DE SS.....	42	SAUDADE DE EZEQUIEL.....	18
CAPOEIRA NÃO SAI DA MINHA CABEÇA	10	SAUDADE DO MESTRE WALDEMAR	18
CAPOEIRA QUE TEM SANGUE NA VEIA.....	4	SINHÁ	29
CHICO PARAUÊ	27	SINHA MANDOU CHAMAR	23
COMENÇOU A RODA.....	17	SONHO	8
CORRIDOS	31-32	SOU BRASIL CAPOEIRA	8
CORTA CANA CORTA CANA.....	25	SOU CAPOEIRA	22
EU DEI UM NÔ NA PONTA.....	12	TÁ NO SANGUE DA RAÇA BRASILEIRA.....	12
Ê MARÉ QUE VEM.....	11	TEMPO QUE NÃO VOLTA MAIS.....	37
FACA DE TUCUM	15	TERREIRO DE JESUS.....	16
FOGO DE PALHA	20	TURMA BOA.....	37
JOGA CAPOEIRA	7	UM POQUINHO DE DENDE	21
GINGA MENINA	20	VAI TER BRINCADEIRA	27
HOJE TEM CAPOEIRA	9	VALDEMAR DA PAIXÃO.....	10
HORA GRANDE/CATARINA	17	VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO.....	13
IAA IOO.....	2	VIOLA DE WALDEMAR	19
IDALINA TA ME CHAMANDO.....	28	VOLTA NO TEMPO.....	40
IUNA TA ME CHAMANDO.....	25	VOU EMBORA PRA BAHIA.....	7
JOGO DE ANGOLA	38	VÔO DA IUNA.....	36
LENDA VIVA.....	26	VOU TE PUNIR	36

IAA IOO

Autor : Edson Show

Quando o meu mestre se foi;
Toda a Bahia chorou;
laia ioio;

coro
laia ioio (2x)

Oi menino com quem tu aprendeu; (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu;
Quem me ensinou já morreu; (2x)
O seu nome esta gravado;
Na terra onde ele nasceu;
Salve o mestre Bimba;
Salve a ilha de Maré;
Salve o mestre que me ensinou;
A mandinga de bater com o pé;
laia ioio;

coro

Mandingueiro;
Cheio de Malé molência;
Era ligeiro o meu mestre;
Que jogava conforme
a cadência;
No bater do berimbau;
Salve o mestre Bimba;
Criador da regional;
Salve o mestre Bimba;
laia ioio;

coro

Aprendeu meia-lua aprendeu;
Oi martelo, rabo-de-arraia;
Jogava no pé da ladeira;
Muitas vezes na beira da praia;
Salve São Salvador;
Salve a ilha de Maré;
Salve o mestre que me ensinou;
A mandinga de bater com o pé;
laia ioio;

coro

MARÉ ME LEVA

Autor: Boa Voz

coro
Maré me leva;
Maré me traz

A vida do capoeira;
É como a do pescador;
A onda balança o barco;
E a ginga o jogador;

coro

O vento sobrou nas velas;
Balançando a minha nau;
Na roda de capoeira;
Quem me leva é o berimbau;

coro

A noite olho as estrelas;
Que é pra me orientar;
Bom Jesus dos navegantes;
É quem me guia pelo mar;

coro

Na rede vem a traíra;
Um peixe que morte a mão;
Na roda brilha a navalha;
E os cinco salomão;

coro

Às vezes a pesca é boa;
Às vezes o jogo é bom;
Mas quando nada dá certo;
Eu volto a tentar então;

coro

BERIMBAU CHOROU

coro

O dia que o berimbau chorou;
O dia em que a capoeira sofreu;
Foi quando falaram que Bimba mestre da Bahia
morreu

coro

Saiu da Bahia
pra dar aula em Góias;
Levando na memória
todas lembrança de seus pais;
Em cinco de Fevereiro
toda Bahia Sofreu;
Ao saber que mestre Bimba
em Goiânia faleceu;

coro

E não dar pra entender
como isso pode acontecer;
O mestre sair da Bahia
pra em Goiânia viver;
Vendeu sua academia
no Nordeste de Amaralina;
A onde o batizado e a formatura aconteciam

coro

E o destino foi cruel
com Manuel dos Reis Machado;
Ajudou a capoeira
e por muitos não foi respeitado;
Longe da sua terra
morreu triste amargurado;
E também muito arrependido
por não ter aluno confiável;

BEIJO NA BOCA

Autor: Charm - GO

Berimbau de ouro
que eu mandei buscar;
Lá na Vereda, na serra do luar;
Lá na chapada cachoeira,
no sertão arapuá;
Morena case comigo;
Que eu nasci só pra te amar;
Se eu pedir você me dá morena;

Um beijo na boca (Refrão);
Dá, me dá, me dá, morena;
Um beijo na boca

Mas se eu pedir você me dá morena;
Um beijo na boca (Refrão);

LUANDA MEU BOI

E Luanda ê, meu boi
E Luanda ê, bará
ô Tereza samba sentada
ô Idalinha samba de pé
ê lá no cais da Bahia
não tem lelê não tem nada
ô não tem lelê nem lalá.

ô lailailá
Olelé
Olê lalalá
Olelé
ô lailailá
Olelé
Olelé lelelé
Olelé
ô lalaê lalalaê lalailá..

CAPOEIRA QUE TEM SANGUE NA VEIA

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Seja de noite o de dia
não importa o lugar
quando toca um berimbau
da vontade de jogar

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Na roda de capoeira
todos tem o seu valor
eu respeito a um aluno
quanto mais a um professor

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

O astral do capoeira
vem do son do berimbau
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

Capoeira que tem sangue na veia
não pode escutar um berimbau
suas pernas estremecem
onde o capoeira crece
e levanta seu astral

A HORA É ESSA / UM DIA NA SENZALA

Autor : Bigodinho

A hora é essa, A hora é essa
A hora é essa, A hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar (coro)
A hora é essa, A hora é essa
Berimbau tocou na capoeira
Berimbau tocou eu vou jogar (coro)

UM DIA NA SENZALA

Quem já foi na senzala um dia
Sabe me dizer como é

Coro:
Moendo cana ê, socando pilão
Moendo cana ê, socando pilão

Negro era escravizado
sobre a olho do capitão
De dia trabalhava
Descalço com os pés no chão

Coro

Negro sofria na senzala
Na vista do coronel
Onde olhava da sacada
Como um raio vem do ceu

Coro

Mas que vida era aquela
Hoje já não existe mais
Como era ruim ficar
Na mira de um capataz

ÁS VEZES ME CHAMAM DE NEGRO

Autor : M.Ezequiel

Às vezes me chamam de negro
Pensando que vão me humilhar
Mas o que eles não sabem
É que só me fazem lembrar
Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar

Que eu venho daquela raça
Que lutou pra se libertar

Que criou o maculelê
Que acredita no candomblé
Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e
o samba no pé

Que tem o sorriso no rosto
A ginga no corpo e
o samba no pé

Que fez surgir de uma dança
Uma luta que pode matar
Capoeira, arma poderosa
Luta de libertação
Brancos e negros na roda
e abraçam como irmãos

CAPOEIRA EU NÃO SOU DAQUI

Autor : Sabia

Capoeira eu não sou daqui
eu sou de um outro lugar
minha vida é a capoeira
eu vou onde o Berimbau chamar

Na mão levo meu berimbau
No meu peito os meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É a força do meu pensamento

coro

O meu pensamento tá nela
No meu peito ele palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

coro

Ouçó a voz do berimbau
Treinando consigo ver
Capoeira é minha vida
Sem ela não sei viver

coro

Capoeira tem harmonia
É saudade de quem nos deixou
É choro de uma viola
É lamento de um cantador

coro

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre tem valor
A falta que faz um amigo
Um mestre, um irmão e um professor

AXÉ BAHIA

Autores: Bobô e Esquilo

Bahia manda seu axé prá mim;
Bahia manda seu axé prá mim coro

Dos velhos Mestres;
Que viveram na Bahia;
Manda todo os eu axé;
E também sua magia;

coro

Mande a magia;
Do toque do berimbau;
E também toda malícia;
Da capoeira regional;

coro

De Santo Amaro;
Me mande o maculelê;
Mande o sabor do cacau;
E do azeite de dendê;

AIDÊ NEGA AFRICANA

Mestre Mao Branca

Aidê é uma negra africana,
Tinha magia no seu cantar
Tinha os olhos esverdeados
E sabia como cozinhar,
Sinhozinho ficou encantado
E com Aidê ele quis se casar
Nego disse, Aidê, não se case,
Vá pro quilombo pra se libertar
Aidê

Coro:
Foge pra Camugerê

Aidê

Coro

No quilombo de Camugerê
A liberdade Aidê encontrou
untou-se aos negros irmãos,
Descobriu um grande amor
Hoje Aidê canta sorrindo,
E fala com muito louvor
Liberdade não tem preço,
O negro sabe quem o libertou
Aidê

Coro

Aidê

Coro

Sinhozinho disse então,
Com quilombo eu vou acabar
Se Aidê não se casa comigo,
Com ninguém ela vai se casar
Aidê

Coro

Aidê

Coro

Chegando em Camugerê,
Sinhozinho se surpreendeu
O negro mostrou uma arma,
Que na senzala se desenvolveu
O negro venceu a batalha,
E no quilombo Sinhozinho morreu
Aidê

VOU EMBORA PRA BAHIA

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Oi vivendo aqui distante
eu não quero mais ficar,
vou voltar lá pra Bahia,
Salvador é meu lugar.

coro 2x

Eu vou me embora,
eu vou me embora,
lá prá Bahia, cidade de Salvador.

Cidade hospitaleira,
terra de muito axé
terra do samba reggae,
capoeira e candomblé.

coro 2x

Terra do Mestre Bimba,
criador da regional, e também,
Mestre Pastinha,
angola tradicional.

coro 2x

Em Salvador é terra de
mandingueiro,
tem roda lá no mercado,
praça da Sé e no terreiro.

coro 2x

JOGA CAPOEIRA

Adaptação de Mestre Matias

Joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
Joga menino,
êooo
eu quero aprender.
êooo
joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
joga manhoso
êooo
que eu quero aprender
êooo
Um aú batido,
êooo
um aú sem mão
êooo
mas que coisa linda,
êooo
que alucinação.
êooo
Joga Capoeira
êooo
que eu quero ver,
êooo
joga menino
êooo
que eu quero aprender

SONHO

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Eu tive um sonho camarada,
eu tive um sonho,
um sonho lindo que agora
vou-lhes contar.
Com Mestre Bimba,
Pastinha e Aberrê,
Eziquiel, Canjiquinha e
Valdemar.
Era uma roda lá na igreja do Bonfim,
energia sem igual
e o coral cantava assim.

coro 2x

Vem aprender essa luta,
vamos jogar capoeira
nunca vi arte tão linda,
jogo de capoeira.

Mestre Pastinha
jogava com Aberrê,
Mestre Bimba com seu gunga
e o coral a responder.

coro 2x

O Mestre Bimba dizia bem assim,
passar bem ou passar mal
tudo na vida é um passar.

coro 2x

Roda igual essa
confesso que nunca vi,
mandinga de mandingueiro
e coral cantava assim.

coro 2x

Quando acordei
ai meu Deus estava suado,
que roda tão bonita
com Mestres do passado.

SOU BRASIL CAPOEIRA

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Ainda me lembro quando eu era menino,
um dia estava numa roda a jogar,
aí então foi que o Mestre falou,
capoeira é esporte, é cultura brasileira,
é mandinga, é amor.

coro 2x

Sou capoeira,
sou Brasil Capoeira.

Já viajei por este mundo inteiro,
com a capoeira
que meu Mestre me ensinou,
por isto mesmo hoje agradeço
a ele, agradeço ao meu Deus
por eu ser quem eu sou.

coro 2x

Saí de Minas
com meu berimbau na mão,
fui prá São Paulo, Brasília e Paraná.
Rio de Janeiro, eu joguei lá na Bahia,
Alagoas e Recife, Terezina e Ceará.

coro 2x

Um belo dia
fui embora prá Europa,
lá na Suíça capoeira ensinar.
A capoeira de angola e regional
todo mundo quer aprender
esta arte sensacional.

coro 2x

CAPOEIRA É PRA VALER

Autor: Letra/Música Mestre Matias

Oi lê lê lê lê lê lê lê lê
É brasileira a capoeira
é prá valer

coro 2x

Oi lê lê lê lê lê lê lê lê
É brasileira a capoeira
é prá valer

Oi joga maneiro, joga duro,
joga legal,
No ritmo do berimbau,
angola ou regional.

coro 2x

Tem armada meia lua e pisão
Tem rasteira e galopante,
e também tem arrastão

coro 2x

Não importa se é Minas,
Rio ou Bahia
Amazonas, Mato Grosso,
São Paulo ou Paraná,

O importante, que a cultura
é brasileira,
meu esporte preferido,
capoeira eu vou jogar

coro 2x

A capoeira que se espalhou
por todo mundo
Esta arte é coisa séria não
é prá vagabundo

coro 2x

HOJE TEM CAPOEIRA

Autor : M. Camisa

Olha pega a beriba
e começa a tocar
Pandeiro, atabaque
não pode faltar
No jogo ligeiro
que lá na Bahia aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira, martelo e pisão
Solta a mandinga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção

E hoje tem capoeira
No toque da viola
chega pra roda
E vamos jogar 2x

O meu mestre foi Bimba
Negro mandingueiro com quem esta arte aprendi
a jogar
já joguei na ribeira
No pé da ladeira
na beira do mar
Pula daqui, joga pra lá
Discípulo de Bimba
chegou pra jogar

E hoje tem capoeira
no toque da viola
chega pra roda
e vamos jogar 2x

CAPOEIRA NÃO SAI DA MINHA CABEÇA

Capoeira não sai da minha cabeça
 Capoeira não sai do coração
 Capoeira quem joga
 e mandingueiro
 Capoeira e jogo de irmão

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

Capoeira nasceu foi
 no quilombo
 Olha no sofrimento da senzala
 o nego cantava ladainha
 Enquanto a cana era cortada

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

Na roda de capoeira
 pode-se matar ou morrer
 Mas também se joga limpo
 o que e bonito e pra se ver

Capoeira
 Eee... Beleza
 Capoeira
 Eee... Tradição
 Capoeira
 Tem fundamento
 Capoeira
 E vibração

E pra se bom capoeira
 Não basta so aptidão
 Tem que se entregar de alma
 E cantar com o coração

VALDEMAR DA PAIXÃO

Autor : Charm

VALDEMAR DA PAIXÃO
 QUANDO ESCUTO O BERIMBAU TOCAR
 ME DÁ UM VAZIO NO PEITO
 CORACÃO COMECA A CHORAR

Valdemar já deixou a terra
 Ninguém pode ficar em seu lugar
 Deus que lhe deu a boa gloria
 Pra que possa descansar

coro

Valdemar dentro do seu barracão
 Preparando berimbau pra pintar
 As cores que ele usava
 Todo mundo queria comprar

coro

Valdemar o melhor dos cantadores
 Pra cantar ninguém tinha jogado
 O capoeira sempre falava
 Valdemar é o melhor do lugar

coro

Mestre João Grande e
 João Pequeno
 Fala bem do Mestre Valdemar
 Dizia que a roda no cais
 Seu canto não podia faltar

Ê MARÉ QUE VEM

A volta do mundo
 É como a maré
 Quem não acompanha
 Não fica de pé

Ê maré que vem
 Ê maré que vai
 Ê MARÉ QUE VEM
 Ê MARÉ QUE VAI
 O mundo dá voltas
 Maré vai e vem
 O bom capoeira
 Sabe cair bem

coro

O mundo dá voltas
 Quis me dar rasteiras
 Caí levantei
 Pois sou capoeira

coro

Maré traiçoeira
 Já quis me levar
 Mas a capoeira
 Nunca vai deixar

coro

A volta do mundo
 Vai mostrar pra ti
 Você esta por cima
 Mas pode cair

SÃO BENTO ME CHAMA

Autor : Coala

SÃO BENTO ME CHAMA
 SÃO BENTO ME QUER
 SÃO BENTO PROTEGA
 QUEM CAPOEIRA É

Protega quem já foi
 E aqueles que vem
 E a todos aqui
 E a capoeira também

coro

Martelo que derruba
 Meia-lua que vai
 Rasteira que vem
 É o corpo que cai

coro

E na benguela
 E no jogo da angola
 E na regional
 Não me deixe de fora

coro

Mestre Bimba falou
 Agora que entendi
 Capoeira é o caminho
 Quem quiser vai seguir

EU DEI UM NÔ NA PONTA

Autor : Charm

EU DEI UM NÔ NA PONTA
NO MEIO VOU DAR DE NOVO
NA PONTA É NÔ DE ROSA
NO MEIO BOCA DE LOBO

Capoeira que imagina
Sabe o nô que ele vai dar
Dá um nô, esconde a ponta
Pro outro não desatar

coro

Você deu resteira em cobra
Já deu nô até em goteira
Não me venha dar nô cego
No meio da capoeira

coro

Menino pegue sua corda
Antes de se batizar
Dê na ponta um nô de rosa
Pra corda não desfiar

coro

Meu amor me deu um nô
Que eu consigo desatar
Quero ver se ela desata
O nô direito que eu vou dar

coro

Se Tiradentes soubesse
Desatar o nô da força
Ele não morreria
Na justiça lá da corte

coro

TÁ NO SANGUE DA RAÇA BRASILEIRA

Aê aê aê
Le le le le le le leo
Aê aê aê
Le le le le le le leo

Tá no sangue da raça Brasileira
Capoeira

É da nossa cor!
Berimbau

É da nossa cor!
Atabaque

É da nossa cor!
E Pandeiro

É da nossa cor!
Aê aê aê
Le le le le le le leo
Aê aê aê
Le le le le le le leo

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO

Autor : Esquilo-Apache

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro

Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Coco maduro tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

ARUANDA

Autor : Boa Voz - Olho de gato

Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará

Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro
não pode parar
Eu sou mandingueiro
de lá da Bahia
Axé me mestre
salve capoeira

Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará

Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra
eu sou capoeira
A luta de um povo
prá se libertar

Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará
Aruanda ê
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê camará

CAPOEIRA, É

Capoeira,
é defesa ataque,
A ginga do corpo
e a malandragem,
capoeira

coro
é defesa ataque,
A ginga do corpo
e a malandragem

São Francisco Nunes,
preto Velho meu avô,
Ensinou para o meu pai,
mas meu pai não me ensinou.
Capoeira

coro

O maculelê, é a dança do pau,
Na roda de capoeira,
quem comanda é o berimbau.
Capoeira

coro

Eu já tive em Moçambique,
eu já tive em Guiné,
Mas estou voltando de Angola,
com o jogo de Malé
Capoeira

coro

Se você quiser aprender,
vai ter que praticar,
Mas na roda de capoeira,
é gostoso de jogar.
Capoeira

coro

Capoeira
é defesa ataque,
A ginga do corpo e a malandragem

PEGO NA VIOLA

Sou capoeira pego na viola

(coro)
Sou capoeira pego na viola

Se essa roda ficar boa não vai terminar agora

(coro)
Se essa roda ficar boa não vai terminar agora

Não vai terminar agora

(coro)
Não vai terminar agora

Não vai terminar agora
(coro)
Não vai terminar agora

Toquei berimbau, cantei prá iaiá

(coro)
Toquei berimbau, cantei prá iaiá

Na roda de capoeira quero ovir gunga falar
quero ovir gunga falar...

FACA DE TUCUM

Autor : Amancio- Xodó

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Diz à história que mataram seu Besouro
foi lá na Bahia, Santo Amaro em Salvador
morreu deitado dentro de rede de corda
de nada valeu mandinga
da tradição não se salvou

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá
Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Corpo fechado,
magia com reza forte
na vida não levava lição de ninguém
Cordão de Ouro
também chamado Besouro
hoje joga capoeira
com os mestres do além

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

Dormi sonhando
com o berimbau tocando
vejo roda com Besouro e Paraná
fico lembrando
desses mestres do passado
sinto um desejo danado
de capoeira jogar

Faca de Tucum
matou Besouro Mangangá

NO CLARÃO DA LUA

Foi.....
Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Não vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo., mas foi.
Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo.

Deu armada, e deu rasteira,
Meia lua e a ponteira,
Logo no primeiro round,
Venceu o capoeira,
Em baixo do ring,
Mestre Matiasvibrava,
Tocando seu berimbal,
Enquanto a galera cantaba. Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira venceo.
Foi.....

Foi no clarão da Lua,
Que eu vi acontecer.
Num vale tudo com jiu-jitsu,
O capoeira vence

AVISA LÁ MEU MANO

Autor: M. Suassuna

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá
vou jogando capoeira
no mercado popular

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou tocando Berimbau
angola e regional

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando Capoeira
eu so vou cuando acabar

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
quero ver quem vai pular

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
quero ver quem vai jogar

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou tocando Berimbau
angola e regional

Avisa lá meu mano,
avisa meu mano lá

vou jogando capoeira
no mercado popular

TERREIRO DE JESUS

Mestre Eziquiel

Quando pego na viola
No terreiro de Jesus
Me lembro de mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz

São Bento Grande
De Bimba
São Bento Pequeno
De Bimba
Cavalaria
De Bimba
E a luna
De Bimba

Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois
Idalina e Amazonas
Esse eu deixo pra depois

lôô lôô
Mestre Bimba é o maior
lôô lôô
Mestre Bimba é

HORA GRANDE/CATARINA

Era a hora grande
quando eu cheguei na Bahia (2x)
Procurandao a nega Rosa,
filha da Rosa Maria
Todo mundo viu a Rosa,
só eo mesmo é que não via
A Rosa tava na igreja

Rezando por mim
orando por ti
Rezando por mim
orando por ti
Rezando por mim
orando por ti

Catarina minha nega
onde tá que eu não te vejo
Eu tô na cozinha do branco
Preparando carangueijo
no fogo sinhá

Catarina

Tava no fogo ia ia

Catarina

No fogo lê lê

Catarina

Carangueijo Sinhá

Catarina

Apanha a laranja do chão
Tico-Tico
Se meu amor for se embora
eu não fico
Apanha a laranja do chão
Tico-Tico
Apanha com o pé e
com a ponta do bico
Apanha a laranja do chão
Tico-Tico

COMENÇOU A RODA

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

Capoeira e arte e malícia,
e magia pra se libertar.
E a luta que negro escravo,
que luta pra não apanhar

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

Birimbau ta chamando menino,
ta chamando voce pra jogar.
E o sangue que corre na veia,
e a coisa mais linda que ha.

Vem, começou a roda ioio
Começou o canto iaia

Vem, começou a roda ioio
Començu o canto iaia

SAUDADE DE EZEQUIEL

Autor : M. Fanho

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Levantou a capoeira
Encantou com sua maneira
De cantar com o coração

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Levantou a capoeira
Encantou com sua maneira
De cantar com o coração

Mestre você fez história
Quem lhe conheceu tem você na memória
Saudade se chama Ezequiel
Era um amigo de fé
É, é, é, pra homem e mulher

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Levantou a capoeira
Encantou com sua maneira
De cantar com o coração

Foi morar lá na Preguiça
Se criou na Conceição
Mas viveu lá no Cabula
Até hoje me encabula
Ter apertado a sua mão

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Levantou a capoeira
Encantou com sua maneira
De cantar com o coração

A lua branca vai iluminar
Novos caminhos pra você
Vá em paz, guerreiro amigo
Um abraço ao Mestre Bimba
Um dia a gente se vê

(coro)

Ele veio da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Levantou a capoeira
Encantou com sua maneira
De cantar com o coração

SAUDADE DO MESTRE WALDEMAR

A Bahia hoje chora
De aperto no coração
Mestre Waldemar foi embora
Seu Waldemar Da Paixão

Berimbau silenciou de saudade
Que não se acaba mais
Do lendário capoeira
Waldemar Da Pero Vaz

Angoleiro respeitado
Fabricador de berimbau
Nas rodas de capoeira
Nunca vi tocar igual

Mestre muito obrigado
Do fundo do coração
Hoje lhe agradeço
Por me dar inspiração

Coro:

Lê lê lê lê lê Ô

Mestre Waldemar foi embora
E a Bahia hoje chora
Toco o berimbau viola
De saudade eu vou embora

VIOLA DE WALDEMAR

Autor : Boa Voz

Lé lê, lê, lê, lê, lêéé;
 Lé lê, lê, lê, lê, lêéé;
 Lé lê, lê, lê, lê, lêéé;
 Lé lê, lê, lê, lê, lêéé;
 coro

Eu fui na Bahia pra tocar;
 Berimbau de Mestre Waldemar

coro (2x)

Minha viola;
 Que eu não canso de tocar;
 Quando bate uma saudade;
 De Mestre Waldemar;

coro 2

Cada toque um lamento;
 Parecia solidão;
 Waldemar levando a vida;
 Como um simples artesão;

coro 2

Só restaram as histórias;
 Que o tempo não apaga mais;
 Cantando na Liberdade;
 E também no Pero Vaz;

CAPOEIRA DE VERDADE

Mestre Fanho

Se você faz um jogo ligeiro
 dá um pulo pra lá e pra cá
 não se julgue tão bom capoeira
 Que a capoeira não é tão vulgar

Para ser um bom capoeirista
 pra ter muita gente que lhe dê valor
 você tem que ter muita humildade
 Tocar instrumentos, ser um bom professor

O capoeira faz chula bonita
 canta um lamento com muito emoção
 quando vê seu mestre jogando
 Sente alegria no seu coração

Ele joga angola miudinho
 se a coisa esquenta não corre do pau
 Tem amigos por todos os lados
 um grande sorriso também não faz mal

Isso é coisa da gente
 ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro
 a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente
 ginga pra lá e pra cá

mexe o corpo ligeiro
 a mandinga não pode acabar

isso é coisa da gente,
 ginga pra lá e pra cá

FOGO DE PALHA

Mestre Fanho

Iniciante, eu entendo a euforia
 Logo que você entrou nessa academia
 Tenho bem mais tempo e essa arte ainda me
 encanta
 Mas água demais, até mesmo, mata a planta
 Oi devagar se chega lá

Devagar se chega lá
 Devagar se chega lá
 Devagar se chega lá

Primeiro passo de um longo caminho
 Vá devagar, vá bem devagarinho
 Fogo de palha acaba logo, isso é um fato
 E é de grão em grão que a galinha enche o papo
 Oi, devagar se chega lá

Devagar se chega lá
 Devagar se chega lá
 Devagar se chega lá
 Tá com pressa de chegar
 Devagar se chega lá

GINGA MENINA

Mestre Mão Branca

Mas como é linda nossa Capoeira
 Mas como é linda nossa Capoeira

Oh ginga, ginga menina
 Eu quero ver, você jogar
 Eu quero ver, você jogar
 Eu quero ver, você jogar
 Eu quero ver, você jogar

Mas essa beleza
 foi deus quem me deu
 Mas essa beleza
 foi deus quem me deu

Olha eu vi Januaria
 Olha eu vi Januaria
 Olha eu vi na Bahia
 em Salvador
 Mas eu vi lá em Minas
 lá em Belô
 Se você quer ver
 esta maravilha

Vem pro meu brasil
 Vem pro meu brasil
 Vem pro meu brasil
 É quem tem pra te dar

Vem pro meu brasil
 Vem pro meu brasil
 Vem pro meu brasil
 É quem tem pra te dar
 Oh ginga

Ginga, ginga menina
 Eu quero ver, você jogar
 Eu quero ver, você jogar

QUE BARULHO É ESSE...

Que barulho é esse
é um tal de zum zum zum?

Foi o Manduca da praia
que acabou de matar um
Quando a policia chegou
foi um tal de auê auê
Vamos embora seu moço
que essa briga é pra vale

Que barulho é esse
é um tal de zum zum zum?

Foi o Manduca da praia
que acabou de matar um
Quando a policia chegou
foi um tal de auê auê
Vamos embora seu moço
que essa briga é pra vale

UM POQUINHO DE DENDE

Eu vim aqui buscar
um pouquinho de dendê

Eu vim aqui buscar
um pouquinho de dendê

Prá passar do berimbau
um pouquinho de dendê

Prá passar do berimbau
um pouquinho de dendê

Prá passar do atabaque
um pouquinho de dendê

Prá passar do atabaque
um pouquinho de dendê

Prá passar do agogô
um pouquinho de dendê

Prá passar do agogô
um pouquinho de dendê

SOU CAPOEIRA

Autor: M. Suassuna

Sou Capoeira olha eu sei que sou
Eu vim aqui foi para jogar
Faço bonito so porque tenho talento
E solto meus movimentos
com uma voz no coração

Que amor é esse que trago no coração
Uma alegria uma vontade de gingar
São Bento Grande, luna, Cavalaria
Quando toca me arrepia
Hoje é dia de jogar

E ou cantador solta a voz
pra o povo ouvir,
Berimbau viola, forma a roda e
marca ou som.
A meia lua, é ligera e corta o vento
Capoeira joga dentro
como meu mestre me insinhou.

Sou Capoeira olha eu sei que sou
Eu vim aqui foi para jogar
Faço bonito so porque tenho talento
E solto meus movimentos
com uma voz no coração

E um Capoeira é arcusso eh velhaco
É inimigo do perigo e confusão
Pois ele sabe o valor de uma vida
por isso corre de briga
É quer mais é vadiar

Sou Capoeira olha eu sei que sou ...

PARA RODA CAPOEIRA!

Autor: M. Itapoan

Para roda capoeira, para vai ter que parar
Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar, Olha aí...

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Ai eu joga capoeira, aqui, em qualquer lugar
O meu mestre foi seu Bimba
Creador da regional, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Por favor bata um lúna,
mas não jogue assim fechado
Não é jogo de moleque,
isto é jogo de formado, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Ô não me agarre, faça um jogo legal
Isto não é Jiu Jitso, isto aqui é regional, eu falei

Para roda capoeira, para vai ter que parar

Eu não paro, já disse que não,
Só paro esta roda se o mestre mandar.
Mestre Bimba não morreu, isto é muito natural
Ele está em qualquer roda
Se o jogo é regional.

SAMBA MOLEQUE

Formando Azul

São José cadê o recado
Que São Pedro mandou você me dá
Recado é esse... meu amigo
O que São Jorge mandou pagar
Dois berimbau e um atabaque
Para a roda que vai ter lá

Samba de roda, maculelê e capoeira
Por favor não faça asneira
Para a roda começar

Samba de roda, maculelê e capoeira
Por favor não faça asneira
Para a roda começar

Sambá, sambá, samba capoeira
Sambá, sambá, samba camará
Sambá, sambá, samba capoeira

(coro)

Sambá, sambá, samba capoeira
Sambá, sambá, samba camará
Sambá, sambá, samba capoeira

Que o samba vem no pé
E na mente a capoeira

(coro)

Sambá, sambá, samba capoeira
Sambá, sambá, samba camará
Sambá, sambá, samba capoeira

Samba menino mostra que você é bamba
Mostra que o corpo balança
Sem se quer escorregar

Samba menino mostra que você é bamba
Dentro da roda de samba
O capoeira vai sambá

(coro)Sambá, sambá, samba capoeira
Sambá, sambá, samba camará
Sambá, sambá, samba capoeira

SINHA MANDOU CHAMAR

Sinhá mandou chamar
Sinhá mandou dizer
Que se o negro não vim vai apanhar
Mais nego não quer saber

Nego não quer saber
Se vai para o tronco de madeira
Pois o nego esquece tudo
Quando está na Capoeira

Antigamente era assim que acontecia
Se o nego não obedecesse
Tinha o Capitão que prendia
Pra bater na covardia

Hoje em dia é diferente
Com a Abolição da Escravatura
E a corda que amarrou o nego
Hoje trago na cintura

A dor era tanta
Que feria o coração
Pois sabia que apanhava
O castigo quem dava era um irmão

A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR

Tucano Preto

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Candido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel do Reis Machado

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Em mil novecentos este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a regional

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande E o Toque de luna
A benguela não podia sujar

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

BAHIA AXÉ, AXÉ BAHIA

Que bom
Estar com vocês
Aqui nesta roda
Com este conjunto
Bahia axé, axé Bahia

Bahia axé, axé Bahia
lo ioioioio
loioio
loioio

lo ioioioio
loioio
loioio

O vento
Que venta tão lindo
Entre os coqueirais
Isso é demais
lo ioioioio
loioio
loioio

lo ioioioio
loioio
loioio
Bahia axé, axé Bahia
Bahia axé, axé Bahia

CORTA CANA

Autor: M. Toni Vargas

Trabalha negro escravo,
corta cana no canavial.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu tive pai, eu tive mãe
eu tive filha, mas perdi toda a família,
a liberdade e o amor,
E hoje em dia eu só tenho dor e calo,
trabalhando no embalo, do chicote do feitor.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu já fui Rei, a minha mulher foi Rainha, pela mata
eu ia em dia, livre como animal,
Mas hoje em dia, sou como um bicho acuado,
trabalhando acorrentado, preso no canavial

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

A alma negra nunca foi escravizada, correu meni-
na levada, brincando no céu de lá,
Roubaram o Sol, roubaram a noite e meu dia,
só não roubaram a poesia que eu trago no meu
cantar.

O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

Eu sou guerreiro tenho fé e tenho crença, porque
me firmo na benção, que ganhei do orixás,
Sou cana forte, sou membé cana caiana, minha
doçura de cana, é ruim de me derrubar
O corta cana, corta cana, corta cana, nego velho,
corta cana no canavial

IUNA TA ME CHAMANDO

Autor: M. Charm

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

São aves que habitam nos pântanos
florestas que vêm me encantando
com certeza lembra Bimba
que na roda era bamba

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna a pesar de um bicho
É simbolo da capoeira
quando ver grande perigo
voa alto na paineira

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna canta bonito
quando faz sua construção
ela pega graveto e o junco
faz ninho lá no chão

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna é canto de um passaro
É jogo de capoeira
É toque de uma viola É morte de um capoeira

A luna tá me chamando
A iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
luna eu vou eu vou

A luna e passaro místico
difícil de capturar
só mesmo um bom capoeira
como mestre poder se educar

LENDA VIVA

Boa Voz

Mandei, caiaí meu sobrado
 Mandei, mandei, mandei
 Mandei caiaí de amarelo
 Caiei, caiei, caiei!

Amarelo que lembra dourado
 Dourado, que é meu berimbau
 Dourado, de cordão de ouro
 Besouro, Besouro, Besouro

Pra quem nunca ouviu falar
 Pra aqueles que dizem: que é lenda!
 Pois saibam que Besouro preto
 Viveu, viveu e morreu!

Pras bandas de Maracangalha,
 Sem temer a inimigo nenhum
 Não valeu, seu corpo fechado
 Pra faca de aticum!

Mas mesmo depois de morto
 Entre uma e outra cantiga
 Besouro vai sempre viver
 Enquanto existir mandinga!

Mandei, caiaí meu sobrado
 Mandei, mandei, mandei
 Mandei caiaí de amarelo
 Caiei, caiei, caiei!

lê viva meu Deus!
 lê viva meu Deus, camará !
 lê viva meu mestre!
 lê viva meu mestre, camará !
 lê na capoeira!
 lê na capoeira, camará !
 lê vamos embora !
 lê vamos embora, camará !

CAPOEIRA É UMA ARTE

Mestre Barrão

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Rapaz fica malandro
 Com a capoeira
 Menina entra na roda, F
 ica bonita e faceira,
 Mexe com peitoral
 Oh, endurece o solado
 e abdominal
 Fica todo desenhado c

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça
 a

Dizem que é uma dança
 Para mim é uma luta
 E o que vale nesta roda
 É a mandinga e a disputa

Capoeira é uma arte
 Que mexe com corpo e com a cabeça
 Faz o pobre virar nobre
 Faz com que seu mundo cresça

Com a capoeira
 Se aprende cantiga, versos, canções
 A ganha e perde
 E controla as emoções

VAI TER BRINCADEIRA

Aê me chamaram pra roda
 Vai ter brincadeira
 Aê me chamo Carolina
 Canto capoeira
 Esse jogo valente é da natureza
 Um instinto que o homem
 Responde com o corpo
 Ela traz fundamento
 Da sua história
 Que sobrevive até hoje
 Pois é arte do povo
 E capoeira....e capoeirá (bis)
 Ela é dança é luta
 Pois é...
 É mandinga feitiço
 Pois é...
 Ela é genuína
 Pois é...
 Misticismo de um povo
 Ela é...

CHICO PARAUÊ

Coro:
 Chico parauê, rauê, Chico parauê, rauá
 Chico parauê, rauê
 Pararauê, rauê, Pararauê, rauá

A dor de uma mãe escrava
 Ao ver seu filho se afastar
 Vendido para uma fazenda
 Como ele fosse
 Espécie de animal

Coro

A dor do pai era mais forte
 Mais nada podia fazer
 Do que se ajoelhar na terra e
 Pedir para Deus que queria morrer.

Coro

A água que a gente bebia
 Corria logo por ali
 Ração era única comida
 Palha de coqueiro
 Cama pra dormir

Coro

CAIS DA BAHIA

Mestre Ezequiel

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

Vim de ilha de Maré
 No saveiro de mestre João
 Fui morar lá na Preguiça
 Me criei na Conceição
 Eu subi o Pelourinho
 Eu descii a Gameleira
 Eu passava o dia-a-dia
 Nas rodas de capoeira

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

O gringo filmava me fotografava
 Eu pouco ligava
 Também não sabia
 Que essa foto ia sair no jornal
 Na França ou na Rússia
 Ou talvez na Hungaria.

Capoeira é uma arte
 Capoeira é uma luta
 Capoeira é uma balet
 Que veio la da Bahia

Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

Camafeu e Traíra tocavam
 Valdemar jogava
 Com Seu Zacarias
 Eu aprendi capoeira
 Lá na rampa e no cais da Bahia

IDALINA TA ME CHAMANDO

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
De chamar e vai andando

É de manhã, Idalina tá me chamando

O Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina meu amor Idalina tá me esperando

É de manhã, Idalina tá me chamando

Idalina tem o costume
Danado de falar de homem

É de manhã, Idalina tá me chamando

BAHIA SINTO SAUDADE DE VOCE

Meu camarada um dia falou para mim,
tu precisa conhecer
A Igreja do Bonfim,
O Mercado Modelo tem acarajé e tem dendê
tudo que tem na Bahía,
oi ai ai tu precisa ir lá para ver

Bahía, Bahía
eu estou com saudade de você

Bahia, Bahia

Nunca mais vou lhe esquecer

Bahia, Bahia

Terra do cacau e do dendê
Bahia, Bahia

Salvador na Bahía
tem capoeira ligeira
no mercado, na praça,
oi lá no cais na ribeira
vejo a baiana feitura
e a morena me olhar
a roda fica animada
e o povo fica a cantar

Bahía, Bahía eu estou com saudade de você

Bahia, Bahia

Terra do cacau e do dendê

Bahia, Bahia

Bahia que é terra nossa,
terra do cacao e do dendê
onde nasceu o Mestre Bimba,
oi ai ai seu Pastinha e Aberre.

Bahia, Bahia

terra do cacao e do dendê

Bahia, Bahia

Oi terra de Bimba e Aberre

Bahia, Bahia

Mais eu estou com saudade de você

Bahia, Bahia

Nunca mais vou lhe esquecer

Bahia, Bahia

BANCO DO MESTRE BIMBA

Autor : Madorna

De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado
De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado

Mestre Bimba nasceu na Bahia
O seu pai, foi batuqueiro
Ele tocava na roda
com um berimbau e dois pandeiros.

De que jeito tocava seu Bimba?

Mestre Bimba tocava sentado
De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado

Na sua academia
tinha um banco de madeira
onde o mestre ensinava os toques
e o jogo da Capoeira

De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado
De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado

Mestre Bimba batia com o pé
Mestre Bimba batia com mão
Sentado no seu banquinho
O mestre dava lição

De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado
De que jeito tocava seu Bimba?
Mestre Bimba tocava sentado

Mestre Bimba tocava sentado
os toques do Berimbau
cantava seus corridos
e as quadras da regional

SINHÁ

Sinhá
Vou jogar capoeira
lá na Ribeira,
lá em Maré
Eu falei pra sinhá
Vou jogar capoeira
Eu falei pra sinhá
lá no Abaeté

Sinhá
Vou jogar capoeira
lá na Ribeira,
lá em Maré
Eu falei pra sinhá
Vou jogar capoeiraE
u falei pra sinhá lá no Abaeté

Sinhá mora na casa grande,
tem tudo que ela quiser
Foi passear na Senzala
e lá aprendeu a lutar
A mandinga da Angola
e o jogo da Regional

Sinhá se apaixonou pela arte
com ela aprendeu a jogar
Eu falei pra sinhá

Sinhá
Vou jogar capoeira
lá na Ribeira,
lá em Maré
Eu falei pra sinhá
Vou jogar capoeira
Eu falei pra sinhá lá no Abaeté

PALMA DE BIMBA

Autor : M. Itapoan

A palma estava errada
Bimba parou outra vez
Bata esta palma direito
A palma de Bimba
é um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

Se voce e devoto de Bimba
Na roda ele vai lhe ajudar
Mas se nao e, sai correndo
Que a roda ta aberta,
E o bicho vai pegar
E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A quadra estava errada
Bimba parou outra vez
Cante esta quadra direito
A palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A luna estava errada
Bimba falou outra vez
Nao matrate esta ave moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

A ginga estava errada
Bimba parou outra vez
O ginga bonito moleque
E a palma de Bimba e um, dois, tres

Olha a palma de Bimba
E um, dois, tres

RAINHA DO MAR

Quando a maré baixar
Vá lhe visitar
và lhe fazer devoção
vá lhe presentear

No mar
Mora lemanjá 6x

Vários negros foram no Brasil
Bantus, Nagôs e Iorubas
Dentro do navio negroiro
Deixaram suas lágrimas correrem no mar

No mar
mora lemanjá 6x

Quando a maré baixar
Vá lhe visitar
và lhe fazer devoção
vá lhe presentear

No mar
mora lemanjá 6x

Sua lágrima correu no mar
tocou o peito de lemanjá
ela podia mudar a maré
Fazer meu navio voltar pra Guiné

No mar
mora lemanjá 6x

CORRIDOS**Manteiga derramou**

Eu vou dizer a meu senhor
 Que a manteiga derramou
 Ô a manteiga não é minha
 A manteiga é de iôô
 Eu vou dizer a meu senhor
 Que a manteiga derramou (coro)
 A manteiga não é minha
 Caiu no chão e derramou (coro)
 Mas a manteiga não é minha
 A manteiga é de iôô (coro)

Sim, sinhá, sim, sinhô

Salve a Bahia de São Salvador
 (coro) Sim, sinhá, sim, sinhô (coro)
 E mestre Bimba de São Salvador (coro)

Oi é tu que é moleque

Moleque é tu (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)
 Oi é tu que é moleque (coro)

O menino chorou
 Nhêm, nhêm, nhêm (coro)
 É porque não mamou (coro)
 Sua mãe tá na feira (coro)
 Cala a boca menino (coro)
 Que menino danado (coro)
 E chora menino (coro)

Oi sim, sim sim

Oi não, não, não
 Oi sim, sim sim
 Oi não, não, não (coro)
 Mas hoje tem amanhã não
 Mas hoje tem amanhã não (coro)

Abalou capoeira abalou

Abalou capoeira abalou,
 o abalou deixa abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E abalou deixa abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E abalou vai abalar.
 Abalou capoeira, abalou.
 E agradeço a Deus do céu.
 Abalou capoeira, abalou.

Adeus, adeus

Boa viagem (coro)
 Eu vou me embora (coro)
 Eu vou com deus (coro)
 Minha nossa senhora (coro)
 Adeus (coro)
 Já vou (coro)
 Adeus (coro)
 Eu vou eu vou (coro)

A Canoa virou marinheiro

Oi no fundo do mar
 tem dinheiro
 A canoa virou marinheiro
 Oi no fundo do mar
 tem dinheiro
 A canoa virou marinheiro

Beira mar aue beira mar

O riacho que corre pro rio
 e o rio que corre pro mar
 o mar é morada de peixe
 quero ver quem vai pegar, a brasil capoeira

Beira mar aue beira mar
 ô beira mar â, â, beira mar

ô no tempo que tinha dinheiro
 eu dormia com yaya
 hoje dinheiro se acabou
 capoeira chega p'ra lá

beira mar â, â, beira mar
 ô beira mar â, â, beira mar

Que Barulho é Esse

Que barulho é esse é um tal de zum zum zum
 Que barulho é esse é um tal de zum zum zum

Foi o Manduca da praia que acabou de matar um
 Foi o Manduca da praia que acabou de matar um

Quando a policia chegou foi um tal de auê auê
 Quando a policia chegou foi um tal de auê auê

Vamos embora seu moço que essa briga é pra
 vale
 Vamos embora seu moço que essa briga é pra
 vale

Veja, veja

Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
 ai, ai, ai
 Veja' veja' veja' veja' ia, ia,

ai, ai, ai

La em baixo tem uma lagoa
Ai, ai, ai , ai, ai

La' encima tem uma vista boa
Ai, ai, ai , ai, ai

La' em baixo tem um mar
para nadar
La' encima tem a lua
para viajar

Oi menina linda de ilê aie ia ia
vou cantar, vou cantar pra você ia ia

La' em baixo tem um mar
para nadar
La' encima tem a lua
para viajar

Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
ai, ai, ai
Veja' veja' veja' veja' ia, ia,
ai, ai, ai

Eu vi a Cutia

Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
com coco no dente com coco no dente.
Eu vi a Cutia com coco no dente,
Comendo farinha, olhando pra gente.
EEu vi a Cutia com coco no dente,

É de Bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!
A capoeira é de bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!
O berimbau também é bamba.

É de bamba, é de bamba ê, ê!
A capoeira que é bamba.
É de bamba, é de bamba ê, ê!

Mas a Bahia só tem bamba
É de bamba, é de bamba ê, ê!
Todo mundo aqui é bamba

É de bamba, é de bamba ê, ê!

O _____ é de bamba.
É de bamba, é de bamba ê, ê!
Acordeon que é de bamba

Jogador de Capoeira

Jogador, Jogador, Jogador de Capoeira
Jogador, Jogador
O menino e jogador
Jogador, Jogador
Te jogo no chão
Jogador, Jogador
E te dou uma rasteira
Jogador, Jogador
Jogue e não faça besteira
Jogador, Jogador
_____ e jogador
Jogador, Jogador

Camujerê

Camujerê como tá como tá
Camujerê
Como vai vosmecê
Camujerê
Eu vou bem de saúde
Camujerê
Para mim é um prazer
Camujerê

Ingazeira o Ingá

O Inga na Ingazeira, Ingazeira o Ingá
Ingazeira O Ingá
E uma fruta brasileira
Ingazeira O Ingá
Camarão e peixe bom
Ingazeira O Ingá
Pra quem sabe temperá
Ingazeira O Ingá
Deu aú e deu rasteira
Ingazeira O Ingá
Deu armada deu ponteira
Ingazeira O Ingá
Tem mulher na capoeira
Ingazeira O Ingá
Mais O Inga Ó Inga
Ingazeira O Ingá
Eu quero ver você cantar
Ingazeira O Ingá

MACULELÊ**Boa Noite**

Boa noite
 pra quem é de boa noite
 Bom dia pra quem é de bom dia
 A benção meu papai a benção
 Maculêlê éo rei da valentia

Boa noite
 pra quem é de boa noite
 Bom dia pra quem é de bom dia
 A benção meu papai a benção
 Maculêlê éo rei da valentia

Tindolelê Auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
 Tindolelê È sangue real
 Meu pai È filho
 eu sou nego de Aruanda
 Tindolelê auê Cauiza

Tindolelê auê Cauiza
 Tindolelê È sangue real
 Meu pai È filho
 eu sou nego de Aruanda
 Tindolelê auê Cauiza

Cauiza, de onde È que veio
 Eu vim de Angola ê

Maculelê, de onde È que veio
 Eu vim de Angola ê

E o atabaque, d
 e onde È que veio
 Eu vim de Angola ê

E o agogô, de onde È que veio
 Eu vim de Angola ê

DONO DA CASA

Ô Sinhô, dono da casa,
 nós viemo aqui lhe vê,
 Viemo lhe perguntá,
 como passa vosmicê

Ô Sinhô, dono da casa,
 nós viemo aqui lhe vê,
 Viemo lhe perguntá,
 como passa vosmicê

E como é seu nome?

É maculelê
 E de onde veio?
 É maculelê
 Lá de Santo Amaro
 É maculelê

Sou De Angola

E na hora e, e, e
 E na hora a, a, a
 E na hora e, e, e
 Sou de Angola

E na hora e, e, e
 E na hora a, a, a
 E na hora e, e, e
 Sou de Angola

Sou Eu Maculêlê

Sou eu, sou eu
 Sou eu, Maculêlê, sou eu
 Sou eu, sou eu
 Sou eu, Maculêlê, sou eu

E Vim na Hora é

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, dá licença pra eu passar

E vim na hora ê, E vim na hora á
 E vim na hora ê, sou de Angola

Clarear da Lua

Eu vim pela mata eu vinha
 Eu vim pela mata escura
 Eu vi seu Maculelê
 No clarear, no clarear da lua

Eu vim pela mata eu vinha
 Eu vim pela mata escura
 Eu vi seu Maculelê
 No clarear, no clarear da lua

Corre pro mato

Corre pro mato
 que a batalha començo
 é a guerra dos Palmares
 vamos luta meu sinho
 Corre pro mato
 que a batalha començo

é a guerra dos Palmares
vamos luta meu sinho
Você bebeu Jurema
Você bebeu Jurema
Você se embriagou
Com a fulô do mesmo pau,
Vosmicê se levanto

Você bebeu Jurema
Você se embriagou
Com a fulô do mesmo pau,
Vosmicê se levanto

Maculelê Jurou Vingança
Maculelê jurou vingança,
E diz que a dança que ele dança é mortal
Maculelê é já folclore
E já foi luta no canavial

Olêlê Maculelê,
Vamos vadiar

Olêlê Maculelê,
Lá no canavial

Negros Da Catanga De Aruanda
Nós somos negros da catanga de Aruanda
À conceição viemos louvar
Arundaeeee, arundaeeee

Nós somos negros da catanga de Aruanda
À conceição viemos louvar
Arundaeeee, arundaeeee

Maculelê ele é valente é guerreiro
Maculelê ele é valente é guerreiro
Maculelê ele é valente é guerreiro

Veio das matas pra brincar neste terreiro
Veio das matas pra brincar neste terreiro

É dança de nego velho, no tempo de cativoiro
É dança de nego velho, no tempo de cativoiro

É dança tão no oscuro, oculum de candieiro
É dança tão no oscuro, oculum de candieiro

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

Nem tudo que reluz é ouro
 Nem tudo que balança cai
 Nem tudo que reluz é ouro
 Nem tudo que balança cai

Cai cai cai cai

Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Batuqueiro balança mas não cai

Cai cai cai cai

Foi você quem me disse
 que filho de Bimba não cai
 Foi você quem me disse
 que filho de Bimba não cai

Cai cai cai cai

Capoeira balança mas não cai

Cai cai cai cai

Batuqueiro balança mas não cai

Cai cai cai cai

TAVA LA EM CASA

Tava la em casa o ia ia,
 sem pensar sem maginar
 Quando ouvi bater na porta
 Salamão mandou chamar
 Para ajudar a vencer
 Uma batalha liberal
 Eu que nunca foi de luta
 Nem aprendi a lutar
 Botei a faca na mão
 Era tempo de lutar,
 Camaradinho

BAHIA, NOSSA BAHIA

Bahia, nossa Bahia
 Capital é Salvador
 Quem não conhece a capoeira
 Não pode dar seu valor
 Capoeira veio da Africa
 Africano quem o trouxe
 Todos podem aprender
 General tambem doutor
 Quem deseja aprender
 Vem aqui em Salvador
 Procure o mestre Pastinha
 Ele é o professor!

VÔO DA LÚNA

A lúna voôu
 Foi morar em outro sertão
 A lúna voôu
 Foi morar em outro sertão
 (Coro)

A lúna é um pássaro belo
 Rico de tanta beleza
 Traz a mandinga do negro
 E também a sua tristeza

(Coro)

Mestre Bimba encontrou a lúna
 Nunca tinha visto igual
 Ele ficou encantado
 E levou seu canto para o berimbau

(Coro)

A lúna no tempo de Bimba
 Era um toque bonito só para formados
 Mas hoje em dia
 Também jogam os graduados

(Coro)

A lúna bateu asas
 Foi-se embora da Bahia
 Foi junto com Mestre Bimba
 Para outra sertania

(Coro)

A lúna ficou muito triste
 Voou do Planalto Central
 Hoje viaja no mundo
 Porque morreu o rei do berimbau

(Coro)

VOU TE PUNIR - Mão Branca

vou te punir ô lélélé
 vou te prender ô lala

não vou deixar tu aprender
 a mandinga do saber

vou te punir ô lélélé
 vou te prender ô lala

nao vou deixar tu aprender
 a mandinga do saber

se tu nao fosses covarde
 e te unisses aos covardoes
 nao deixarias de ser valente
 e serias um bom campeão

todo mal traz a tristeza
 dando forças ao diabo
 covarde não tem preço
 e ta sempre endiabrado

vou te punir ô lélélé
 vou te prender ô lala

não vou deixar tu aprender
 a mandinga do saber

TURMA BOA

Autor : Mão Branca

Que turma e essa, que turma boa
Cuidado moço com o balanço da canoa

Subi a serra, desci ladeira,
Vi uma turma que jogava capoeira

Que turma e essa, que turma boa
Cuidado moco com o balanço da canoa

Jogou angola e regional
Tocou pandeiro, atabaque e berimbau
§
Que turma e essa, que turma boa
Cuidado moco com o balanço da canoa

Subi a serra, desci ladeira,
Vi uma turma que jogava a noite inteira

Olélé olala
Entra na roda quero ver você jogar

Olélé olala
Na capoeira quero ver você cantar

Olélé olala
Entra na roda quero ver você jogar

Olélé olala

TEMPO QUE NAO VOLTA ATRÁS

Autor Marcus Vinícius G. Magalhães (Coreba)

Na Bahia de outrora
De Mestre Pastinha Mestre Waldemar
Ladainhas de angola
Onde o canto me faz recordar
De um tempo que era tão bom
Onde eu queria viver
Conhecer toda mandinga,
Toda malícia e também o saber

Ai Ai Ai, Ai Ai
Saudades que eu tenho demais

Ai Ai Ai, Ai Ai

De um tempo que não volta atrás

Ai Ai Ai, Ai Ai

Waldemar da Pero Vaz
Ai Ai Ai, Ai Ai

Era um tempo bom demais

Ai Ai Ai, Ai Ai

A capoeira era jogada
O capoeirista que tinha valor
Era um tempo que não tinha grupo
Que não tinha mestre por graduação
Os olhos ensinavam a jogar
Cada um tinha sua expressão
O aluno era discípulo
Aprendia com o mestre toda lição

Coro

LEI ÁUREA

Dorme preso como animais
Acorda cedo pra trabalhar
Era na foice e no machado
Com o facão nos canaviais

Quatorze horas por dia
E sem poder reclamar
O negro caia cansado
E logo era chicoteado

E gritava... não bata neu mais não
Não bata neu mais não, não bata neu mais não
Seu feitor que eu vou me levantar

Coro:
Não bata neu mais não, não bata neu mais não
Não bata neu mais não
Seu feitor que eu vou me levantar

Mil oitocentos e oitenta e oito
A lei áurea Isabel assinou
O negro foi jogado na rua
essa lei não adiantou

Com saudades da terra natal
Com aperto no coração
O negro já não apanha mais
Mas continua na escravidão

Libertação, Libertação,
Libertação, olha o negro Libertação

Coro:
Libertação, Libertação,
Libertação, olha o negro Libertação

JOGO DE ANGOLA

No tempo que o negro
Chegava fechado em gaiola
Nasceu no Brasil,
quilombo é quilombola

E todo dia negro fugia
Jogando a corriola
De faca de ponta e zunido de bala
Negro voltava pra argola
No meio da senzala
E ao som do tambor
Primitivo berimbau, marca
E viola
Negro gritava abre alas!
Vai ter jogo de angola

Perna de brigar camará
Perna de brigar olé
Ferro de furar camará
Ferro de furar olé
Arma de atirar câmara
Arma de atirar olé, olé

Dança guerreira
Corpo do negro e de mola
Na capoeira
Negro embola e desembola
E a dança que era
Uma festa do dono da terra
Virou a principal defesa
Do negro na guerra, pelo
O que se chamou libertação!
E por toda força, coragem e rebeldia
Louvado será todo dia
Esse povo cantar e lembrar
O jogo de angola da escravidão
Do Brasil

MENINA CAPOEIRA

Menina que é capoeira
 Menina que sabe jogar
 Tua ginga é uma beleza
 Teu sorriso me faz delirar

Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar
 Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar

Que molejo é esse menina
 Tu me ensina que eu quero aprender
 Quando for jogar capoeira
 Eu não deixo ninguém te bater

Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar
 Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar

O menina preste atenção
 Sua magia não pode faltar
 Quando morre um capoeira
 Uma estrela no céu vai brilhar

Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar
 Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar

Entra na roda e balance
 Faz meu corpo todo vibrar
 Toque o pandeiro menina
 oi não deixe atabaque parar

Ê, lê lê e, e lê a e, lê lê
 Quero ver a menina jogar

NA BEIRA DO MAR

Autor:Marquinho Coreba

O vento balançou o coqueiro
 Sacudiu as ondas do mar
 Historias da Capoeira
 No meu canto eu vou contar

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 Capoeira eu vou jogar

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 Ouvi o canto da sereia do mar

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 No passado, no canavial

Eu vadiava pra poder esquecer
 O chicote me embalava
 A Senzala me fazia sofrer
 Hoje eu brinco na areia da praia
 Jogo Capoeira na beira do mar
 Oi, no toque de São Bento
 Na brincadeira de Angola

Eu vi roda em Amaralina
 No porto da Barra, No Abaeté
 Eu vi roda em Itapoan
 No Mercado Modelo, na Ilha de Maré

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 Capoeira eu vou jogar

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 Eu quero ver o negro vadiar

Na beira do mar, na beira do mar, na areia
 À roda do Gengibirra

3

Quem levou Pastinha foi Seu Aberrê
 Roda que so tinha mestre
 E o povo parava pra ver

**PAU QUE NASCE TORTO (PAPAGAIO VELHO)
(BOA VOZ)**

Papagaio velho não aprende a falar
Aprendeu errado, é difícil endireitar

A meia lua de frente
Tem que encaixar o quadril
Capriche no movimento
Já que todo mundo viu

Olha o jeito dessa armada
Tá igual de um bailarino
Ainda fica me olhando
Veja se eu estou sorrindo

Capoeira sem esquiva
É carro sem direção
Parte pra cima do golpe
Sem saber qual a razão

Olha o pau que nasce torto
Tarde ou nunca se endireita
Eu não acredito nisso
Se treinar você se ajeita

VOLTA NO TEMPO

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá
Se eu pudesse eu voltava no tempo ioio
Se eu pudesse eu voltava no tempo iaiá
Voltava no tempo ioio
Voltava no tempo iaiá

Voltava pra ver mestre Bimba jogar
Voltava pra ver Seu Pastinha também
Voltava pra ver Seu Traíra
voltava pra ver Valdemar
Voltava pra ver Besouro Mangangá

Refrão

Voltava pra ver Atenilo e Rosendo
Voltava pra ouvir cantar Mucuge
Voltava pra ver Caiçara voltava pra ver Paraná
Voltava pra ver onça preta e Aberrê

Refrão

Voltava pra ver a Luta do Batuque
Voltava pra ver o brilho da navalha
Na Bahia ver mestre Noronho
No Recife nascimento grande e no Rio
Pra ver Seu Manduca da Praia

Refrão

Se eu pudesse voltava no tempo sinhá
Só pra saber como tudo aconteceu
Se eu pudesse voltava no tempo
Voltava no engenho e Senzala
Pra ver como a capoeira nasceu

QUANDO EU TOCO MEU GUNGA

Quando eu toco meu gunga
Logo ele chora
Mestre Bimba pra sempre
Estará na memória

Mestre Bimba é hoje
Seiva de aroeira
Tem seu nome gravado
No meio da capoeira

Coro

Mestre Bimba é árvore
Deu fruto no sertão
Foi um bom capoeira
E foi pra imensidão

Coro

Mestre Bimba é ágil
Nunca marcou bobeira
Mas o destino é cruel
E a vida traiçoeira

BEM – TE- VI

Autor: Coalá-RJ

Eu vi bem-te-vi cantando
No pé de Jequitibá
Se eu cantar me traz lembranças
Saudades de Valdemar

Cantador de capoeira
De quem sempre vou lembrar
Seu cantar foi uma prede
grande Mestre Valdemar

Coro

Já cantou com Mestre Bimba
Sempre foi considerado
Seu cantar na capoeira
Deixa cabra arrepiado

Coro

Mas tudo tem sua hora
Cada qual tem o seu dia
Foi louvar nossa senhora
Cantar pra Virgem Maria

Coro

Não acredito em mistério
Mas vou lhe falar
Eu vi Valdemar cantando
No pé de Jequitibá

CAPOEIRA E JOGO PRACTICADO NA TERRA DE SÃO SALVADOR

É meu mano
O que foi que tu viu lá
Eu vi Capoeira matando
Também vi Maculelê
Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira

Sou discipulo qui aprende
Sou mestre que da lição
Na roda de Capoeira
Nunca dei um golpe em vão
Capoeira

É jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira

Manoel dos reis machado
Ele é fenomenal
Ele é o mestre Bimba
Criador da Regional
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira

Capoeira e luta nossa
Da era colonial
Nasceu foi na Bahia
Angola e Regional
Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador
Capoeira

BAHIA COMENÇA COM B

Bahia começa com B (bis)
Bahia termina em IA (bis)

berço e mae da capoeira
meu amigo é a Bahia

Bahia começa com B (bis)
Bahia termina em IA (bis)

vim falar dos velhos mestres
que viveram na Bahia

Bahia começa com B (bis)
Bahia termina em IA (bis)

o destino do capoeira
meu amigo é a Bahia

Bahia, eee, Bahia, aaa (bis)

NÃO ME ABANDONE, MEU BEM

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

O capoeira é um cabra muito forte
Que não tem medo da morte
E nem é de se lamentar
Mas quando sente o amargo da solidão
Dá uma dor no coração
E uma vontade de chorar

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Um dia desses você disse que me amava
Mas você estava errada e
machucou meu coração
Agora eu vivo sozinho, desamparado
Com meu berimbau do lado
E vou cantando essa canção

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

Foi pra você que eu fiz essa canção
Pra tocar seu coração
E você não me escutou
Escute agora o que eu vou lhe dizer
Pois só largo a capoeira no dia em que eu morrer

Não me abandone, meu bem
Não vá embora
E não me troque por ninguém

**NA BAHIA TEM, VOU
MANDAR BUSCAR**

Nada Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na Bahia tem,
vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

Na Bahia tem petróleo
Tem cacao e tem Dendê
Mas também tem Capoeira
Basta tu ir lá pra ver

Nada Bahia tem
Vou mandar buscar
Um Berimbau de ouro
E ferro de engomar

